

AS MARCAS DO ALCOOLISMO MASCULINO NO CORPO FEMININO

OLIVEIRA, Alessandra Possobon

Acadêmicos do curso de Psicologia das Faculdades Integradas de Maringá - Faimar do Centro de Ensino Superior de Maringá - Cesumar - Maringá - PR

BRITO, Viviane Dias (Co-Autor)

DENARDI, Leandro Teixeira Denardi (Co-Autor)

MARIANO, Rubem Almeida (Orientador)

Docente do Curso de Psicologia das Faculdades Integradas de Maringá - Faimar do Centro de Ensino Superior de Maringá - Cesumar - Maringá - PR

O alcoolismo é, segundo a Organização Mundial de Saúde, uma doença biopsicossocial. Cerca de 10 a 15% da população que ingere bebida alcoólica sofre de dependência alcoólica. Contudo, os males do uso abusivo do álcool não ficam restritos à dependência. Têm-se observado conseqüências destruidoras na sociedade devido ao uso abusivo do álcool: no trabalho, no trânsito e na família. De uma maneira mais precisa, nota-se nas relações entre parceiros conflitos que desorganizam o ambiente familiar e social. Neste sentido, a violência e a agressão a mulher têm sido significativas. A presente pesquisa tem o objetivo de investigar a freqüência, o tipo e as dimensões da violência de bebedores a suas respectivas parceiras. Busca-se identificar o grau de violência em que se tem o registro da utilização da bebida pelo parceiro ao agredir sua companheira. Este trabalho será realizado através de uma revisão bibliográfica e de pesquisa de campo. No primeiro momento, se fará um levantamento da literatura sobre o assunto em questão e no segundo momento, será realizada uma pesquisa de campo junto à Delegacia da Mulher em Maringá para obter informações, que posteriormente, serão analisadas e interpretadas.

e-mail: vbrito@onda.com.br ; leandrodenardi@bol.com.br ; alepossobon@bol.com.br
rubem@cesumar.br